

## TEMPO E AMOR

Leitor amigo:

Ousamos entregar-te este livro, com a certeza de quem te oferece um escrínio aberto com as pérolas que o nosso próprio amor reuniu através do tempo.

\*

Temos aqui um conjunto de páginas de emoção e ternura, saudade e reconforto que as mãos do nosso amigo Clovis Tavares (1) e as nossas recolheram com respeitoso carinho, no curso de muitos janeiros sucessivos, para que, um dia, pudéssemos formar com elas o presente volume por mensagem

---

(1) Distinto Professor, na cidade de Campos, Estado do Rio. — Nota da Editora.

de paz e renovação, júbilo e consolo, endereçada aos nossos irmãos em Humanidade.

\*

Muitas vezes transmitidas com lágrimas de alegria e de esperança, de surpresa e de gratidão, guardam o brilho oculto dos elevados sentimentos de que nasceram, no intuito de erguerem almas e iluminarem corações.

\*

Aqui cessa a nossa apresentação, a fim de que a nossa palavra não lhes deslustre o sentido e a beleza.

\*

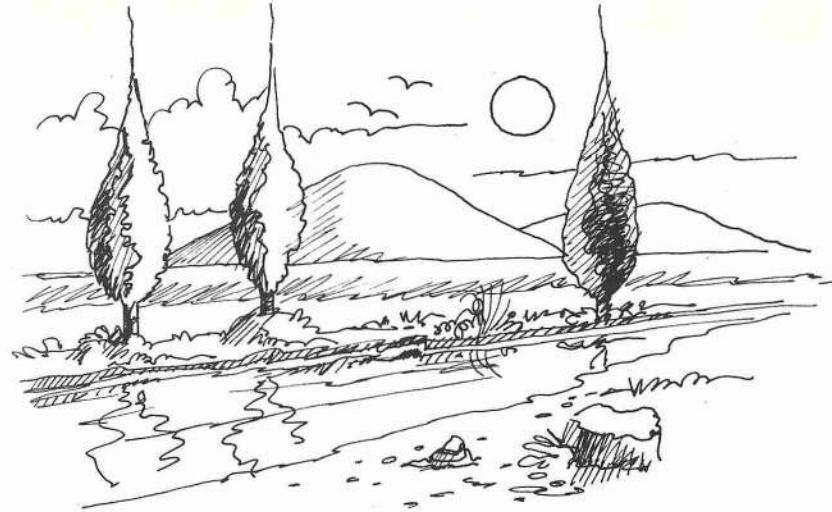
Diante de tudo o que se nos faz sagrado ao espírito, o silêncio, a nosso ver, é a nossa melhor maneira de expressão.

\*

Com o nosso reconhecimento a Jesus por nos haver permitido realizar a tarefa a que nos propusemos, consubstanciada na formação deste livro que te colocamós nas mãos, rogamos a Ele, nosso Divino Mestre e Senhor, nos inspire e abençoe.

Emmanuel

Uberaba, 7 de janeiro de 1984.



### 1 - PETIÇÃO DO SERVO<sup>1</sup>

Des Touches<sup>2</sup>

Senhor!

Em verdade, não posso ser a lâmpada que clareia o caminho, mas, se me amparas, consigo ser a candeia singela capaz de orientar o rumo de algum viajante transviado na floresta da vida.

Não posso ser a fonte que dessedenta quantos atravessem as estradas do mundo, no entanto, se me auxilias, consigo ser a concha de água limpa, suscetível de socorrer um doente relegado ao abandono.

Não posso ser a árvore benfeitora que se entrega ao faminto em plenitude de bondade, entretanto, se me ajudas, posso ser a migalha de amor que suprime a penúria de um companheiro desfalecente de angústia.

Não posso ser a casa acolhedora que albergue